



A Sociedade de Socorro de Nauvoo foi estabelecida na Loja de Tijolos Vermelhos.



As primeiras Sociedades de Socorro de Utah foram criadas para confeccionar roupas para as mulheres e crianças nativas americanas.



Eliza R. Snow foi chamada por Brigham Young para supervisionar o estabelecimento da Sociedade de Socorro em toda a Igreja.

O jornal Woman's Exponent foi lançado e publicou materiais da Sociedade de Socorro por 50 anos.

1840

1842

1844

1850

1854

1860

1868

1870

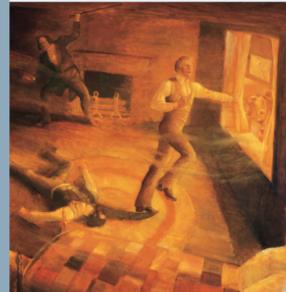
1872

1880



EMMA H. SMITH  
1842

Martírio de Joseph e Hyrum Smith.



DETALHE DE MARTYRDOM OF JOSEPH AND HYRUM [MARTÍRIO DE JOSEPH E HYRUM], DE GARY ERNEST SMITH



O primeiro salão de reuniões da Sociedade de Socorro foi construído pela Sociedade de Socorro da Ala Salt Lake XV. Mais de 120 salões foram construídos nos 50 anos subsequentes.



ELIZA R. SNOW  
1866



Em

Utah,

as Sociedades de Socorro continuaram trabalhando para salvar almas e atender às necessidades das pessoas. As Sociedades de Socorro também ministraram aos imigrantes que chegavam, inclusive os sobreviventes das companhias de carrinhos de mão Willie e Martin, provendo suprimentos, alimentos e cuidados médicos. A partir de 1868, as Sociedades de Socorro locais começaram a construir salões nos quais se reuniam, cuidavam dos pobres, realizavam suas atividades e vendiam produtos. A construção de salões da Sociedade de Socorro terminou em 1924.

### 1. O que há na Sociedade de Socorro que une mulheres de diferentes culturas e em situações diversas?

*Irmã Burton:* O fato de conhecermos e vivermos nosso propósito nos une em meio a muitas culturas. No ano passado, conheci uma mulher no Uruguai que me disse que havia sido chamada para ser a presidente da Sociedade de Socorro no período mais difícil de sua vida. Ela se sentiu tentada a dizer: “Não posso fazê-lo neste momento”. Mas, como havia feito convênios sagrados, ela disse: “Farei tudo o que me for pedido. Tenho fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Sei que, por meio de Sua Expição, posso fazê-lo”. Depois, ela me contou: “Meu chamado trouxe luz para minha vida ao servir às irmãs. Confiei no Senhor, e Ele me abençoou”.

Reconheci o propósito da Sociedade de Socorro em sua história. Sua fé no Pai Celestial, em Jesus Cristo e em Sua Expição a auxiliou. Ela havia feito convênios sagrados e queria guardá-los. Ao trabalhar em conjunto com o bispo, ela

cumpriu seu chamado. Agora ela tem um testemunho de que o Senhor nos abençoa quando confiamos Nele. Acrescento meu testemunho ao dela de que nosso Salvador Jesus Cristo vai ajudar-nos a vencer todos os desafios da vida mortal e tudo que parecer injusto nesta vida.

*Irmã Stephens:* Nossa fé no poder do sacrifício expiatório do Salvador é o grande unificador. Nosso amor pelo Pai Celestial e o conhecimento que temos de Seu grande plano de felicidade nos une ao buscarmos alcançar a vida eterna. Nossas irmãs são solteiras, casadas com filhos ou casadas sem filhos. Há viúvas e divorciadas. Nossa esperança é que todas consigamos trabalhar em união e que sejamos unidas ao passarmos a entender nossa identidade, nosso trabalho e nosso propósito.

*Irmã Reeves:* A união nos proporciona felicidade porque não há contendidas e o amor de Deus habita em nosso coração (ver 4 Néfi 1:15). A união cruza todas



as fronteiras. Ah, como queremos que nossas irmãs sintam amor pelo Salvador. Ah, como queremos que sejamos unidas ao ajudar a cumprir Seus propósitos.

### 2. O que as mulheres podem fazer caso não se sintam parte da Sociedade de Socorro?

*Irmã Stephens:* O desejo de nosso coração, como presidência, é que as irmãs entendam sua identidade eterna. Sempre fizemos parte da obra de Deus.

Como mulheres, fomos investidas com dons especiais para o benefício de todos. Fomos ensinadas e treinadas na vida pré-mortal sobre qual seria nosso trabalho aqui. Estávamos naquele grande Conselho no Céu, no qual escolhemos o plano do Pai Celestial, que incluía a Expição de Jesus Cristo. Nós nos rejubilamos ao saber que teríamos um corpo mortal.

Na Terra, começando pela mãe Eva, as mulheres continuaram a fazer parte da obra de Deus. O Profeta Joseph Smith organizou as mulheres segundo o padrão do sacerdócio — um padrão que sempre existiu — quando organizou a Sociedade de Socorro em 1842, em Nauvoo, Illinois.